

**Planificação Geral**  
2021/2022

Disciplina **HISTÓRIA A**  
Ano **11º C**

1.º Semestre		2.º Semestre	
N.º de aulas previstas	96	N.º de aulas previstas	89
<b>Aprendizagens Essenciais</b>			
<p><b>Domínio: A Europa dos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas coloniais</b></p> <p>- <b>A população da Europa nos séculos XVII e XVIII: crises e crescimento</b></p> <p>-Caracterizar a economia pré-industrial.</p> <p>-Relacionar a economia pré-industrial com o modelo demográfico antigo.</p> <p>-Identificar uma crise demográfica.</p> <p>-Avaliar a incidência destas crises nos séculos XVII e XVIII.</p> <p>-Reconhecer, nas crises demográficas, um fator de perturbação da tendência de crescimento da demografia europeia.</p> <p>-Explicar a alteração do regime demográfico verificada na segunda metade do século XVIII.</p> <p>-Identificar/ Aplicar os conceitos: economia pré-industrial*; crise demográfica.</p> <p>- <b>A Europa dos estados absolutos e a Europa dos parlamentos</b></p> <p>-Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.</p> <p>-Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores.</p> <p>-Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII.</p> <p>-Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke.</p> <p>-Identificar/ Aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta*; ordem/estado*; estratificação social; mobilidade social; sociedade de corte; parlamento</p> <p>- <b>Triunfo dos estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</b></p> <p>-Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.</p> <p>-Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas.</p> <p>-Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico.</p> <p>-Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII.</p> <p>-Identificar/ Aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial; bandeirantes.</p> <p>- <b>Construção da modernidade europeia</b></p> <p>-Comparar a atitude dos “aristotélicos” e dos “experimentalistas” perante o conhecimento.</p> <p>-Avaliar o impacto do método experimental no progresso da ciência. Salientar os contributos dos principais cientistas dos séculos XVII e XVIII.</p> <p>-Fundamentar a expressão “revolução científica”.</p>		<p><b>Domínio: O Liberalismo – Ideologia e Revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX</b></p> <p>- <b>A implantação do Liberalismo em Portugal</b></p> <p>-Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas1.</p> <p>-Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro.</p> <p>-Problematizar a Revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834).</p> <p>-Analisar as transformações operadas pelo vintismo na política, na economia e na sociedade.</p> <p>-Relacionar a independência do Brasil com: – a atitude das Cortes Constituintes; – a desarticulação do sistema colonial luso-brasileiro e as dificuldades do Liberalismo.</p> <p>-Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826.</p> <p>-Distinguir na persistência de estruturas arcaicas da sociedade portuguesa um fator de resistência à implantação do Liberalismo.</p> <p>-Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851).</p> <p>-Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais2.</p> <p>-Identificar/ aplicar os conceitos: vintismo; carta constitucional; cartismo; setembrismo; cabralismo.</p> <p>- <b>O legado do Liberalismo na primeira metade do século XIX</b></p> <p>-Caracterizar o legado do Liberalismo no que se refere a:</p> <p>.consciencialização da universalidade dos direitos humanos</p> <p>.reconhecimento da legitimidade da liberdade individual e dos povos</p> <p>.exigência de participação cívica e política dos cidadãos</p> <p>.nova organização dos poderes do Estado</p> <p>.nova organização da economia.</p> <p>-Compreender que os princípios da igualdade de direitos e da soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica1.</p> <p>-Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão como ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa.</p> <p>-Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal.</p> <p>-Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos.</p> <p>Identificar as características do Romantismo.</p> <p>-Explicar o interesse romântico pela época medieval.</p> <p>-Distinguir os princípios estéticos do Romantismo nas artes.</p> <p>-Exemplificar manifestações literárias e artísticas do Romantismo em Portugal.</p> <p>-Identificar/ aplicar os conceitos: revolução liberal*2 (unid. 1); Constituição (unid. 1); sistema representativo (unid. 2); soberania</p>	

**- A filosofia das Luzes**

-Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia

**- Portugal – o projeto pombalino de inspiração iluminista**

-Reconhecer no despotismo iluminado a fusão do pensamento iluminista com os princípios do absolutismo régio.

-Integrar as medidas do Marquês de Pombal nos padrões do pensamento setecentista.

-Identificar/ Aplicar os conceitos: Iluminismo; soberania popular; divisão de poderes.

**Domínio: O Liberalismo – Ideologia e Revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX**

**-A Revolução Americana, uma revolução fundadora**

-Explicar o conflito económico e político entre a Inglaterra e as suas colónias da América do Norte após 1763.

-Justificar o apoio da França à causa da independência das colónias inglesas da América do Norte.

-Relacionar os princípios da Declaração de Independência de 1776 e da Constituição de 1787 com a aplicação dos ideais iluministas.

-Reconhecer na Revolução Americana um dos paradigmas das revoluções liberais e burguesas.

-Identificar a revolução como um momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas.

-Compreender as revoluções liberais como uma afirmação/defesa da igualdade de direitos e da soberania nacional.

-Identificar/ Aplicar os conceitos: época contemporânea\*2; revoluções liberais\*2; Constituição.

**- A Revolução Francesa – paradigma das revoluções liberais e burguesas**

-Analisar a situação económico-financeira, social e política da França nas vésperas da Revolução.

-Explicar a transformação dos Estados Gerais em Assembleia Nacional Constituinte.

-Relacionar a abolição dos direitos feudais e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão com a destruição do Antigo Regime.

-Caracterizar a monarquia constitucional.

-Compreender as transformações revolucionárias como uma afirmação da igualdade dos direitos e da soberania nacional sobre a legitimidade dinástica.

-Mostrar o ascendente dos sans-culottes e dos ideais jacobinos na atuação da Convenção republicana.

-Analisar a ação do Diretório.

-Relacionar a intervenção política de Napoleão Bonaparte com o triunfo da revolução burguesa.

-Identificar a revolução como um momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas.

-Reconhecer na Revolução Francesa um dos paradigmas das revoluções liberais e burguesas.

-Analisar alterações da mentalidade e dos comportamentos que acompanharam as revoluções liberais.

-Identificar/ aplicar os conceitos: monarquia constitucional\*; soberania nacional; sufrágio censitário; sistema representativo; Estado laico

nacional (unid. 2); Estado laico (unid. 2); sufrágio censitário (unid. 2); liberalismo económico; Romantismo; época contemporânea (unid. 1).

**Domínio: A civilização industrial – economia e sociedade, nacionalismos e choques imperialistas**

**- As transformações económicas na Europa e no Mundo**

-Situat, no espaço e no tempo, a expansão da Revolução Industrial.

-Relacionar a dinâmica do crescimento industrial com o carácter cumulativo dos progressos técnicos.

-Caracterizar a segunda revolução industrial.

-Justificar a concentração monopolista.

-Distinguir concentrações verticais e horizontais. Explicar os métodos de racionalização do trabalho.

-Relacionar as novas formas de organização do trabalho com a dinâmica industrial.

-Evidenciar a hegemonia britânica.

-Referir, em traços gerais, a geografia industrial no século XIX. Mostrar os particularismos do processo de industrialização das principais potências industriais.

-Reconhecer, no mundo industrializado, a persistência de formas de economia tradicional.

-Relacionar os desfasamentos cronológicos da industrialização com as relações de domínio ou de dependência estabelecidas a nível mundial.

-Caracterizar as crises do capitalismo liberal.

-Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal.

-Identificar/ Aplicar os conceitos: progressos cumulativos; capitalismo industrial; standardização; livre-cambismo; crise cíclica.

**- A sociedade industrial e burguesa**

-Indicar os motivos da explosão populacional do século XIX.

-Justificar a expansão urbana.

-Caracterizar o novo urbanismo oitocentista.

-Analisar os movimentos migratórios da sociedade oitocentista.

-Evidenciar a unidade e a diversidade da nova sociedade de classes.

-Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias.

-Distinguir as classes burguesas quanto ao estatuto económico e aos valores e comportamentos assumidos.

-Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime.

-Caracterizar a condição operária.

-Relacionar a condição operária com as doutrinas socialistas.

-Expor os princípios do marxismo.

-Reconhecer, nas formas que o movimento operário assumiu, a resposta à questão social do capitalismo industrial

-Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.

-Identificar/ Aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; consciência de classe; profissões liberais; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; internacional operária; sufrágio universal1 (unid. 3); demoliberalismo (unid. 3)

**- A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX: as vagas revolucionárias liberais e nacionais**

- Reconhecer o papel da Revolução Francesa na expansão das ideias liberais.
- Relacionar o Congresso de Viena com a criação de condições favoráveis à eclosão de revoluções liberais e nacionais.
- Distinguir as vagas revolucionárias da era pós-napoleónica.
- Valorizar a consciencialização da legitimidade dos anseios de liberdade por parte de indivíduos e povos

**- Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo**

- Evidenciar o aperfeiçoamento do sistema liberal em direção ao demoliberalismo, desde as últimas décadas do século XIX, apesar da permanência de formas de discriminação.
- Caracterizar os estados autoritários da Europa Central e Oriental.
- Mostrar a submissão das nacionalidades nos Estados autoritários.
- Concluir as aspirações de liberdade nos referidos Estados.
- Descrever sucintamente o processo de unificação nacional levado a cabo por italianos e alemães na segunda metade do século XIX.
- Filiar a afirmação do movimento das nacionalidades no ideário das revoluções liberais.
- Distinguir as zonas de expansão europeia entre fins do século XIX/inícios do século XX.
- Relacionar as rivalidades e a partilha coloniais com a vontade de domínio político e com a necessidade de mercados, bens e capitais por parte dos estados.
- Integrar o clima de “paz armada” no contexto das rivalidades imperialistas de inícios do século XX.
- Identificar/aplicar conceitos: intelectual; civilidade; demoliberalismo; sufrágio universal; nacionalismo; imperialismo; colonialismo.
- Portugal, uma sociedade capitalista dependente**
- Interpretar o significado político da Regeneração.
- Analisar a importância da Regeneração (1851-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico.
- Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos.
- Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX.
- Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano.
- Caracterizar o regime político instaurado pela Constituição de 1911.
- Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo (unid. 3); colonialismo (unid. 3); nacionalismo (unid. 3); Regeneração.
- A Os caminhos da cultura**
- Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX.
- Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX.
- Identificar/aplicar os conceitos: Cientismo; Positivismo; Realismo; Impressionismo; Simbolismo; Arte Nova

**Nota:** A leção das aprendizagens é flexível.

<b>PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>			
<b>Domínios de aprendizagem</b>		<b>Ponderação</b>	<b>Critérios de avaliação</b>
<b>Conhecimentos e Capacidades</b> (70%)	Tratamento da informação / utilização de fontes	<b>15%</b>	<b>Compreensão</b>
	Compreensão Histórica: temporalidade, espacialidade, contextualização	<b>40%</b>	<b>Apropriação</b>
	Comunicação em História	<b>15%</b>	<b>Rigor</b>
			<b>Clareza</b>
<b>Atitudes e Valores</b>			<b>Raciocínio</b>
	Responsabilidade e Integridade Excelência e Exigência Curiosidade, Reflexão e Inovação Cidadania e Participação Liberdade	<b>30%</b>	<b>Responsabilidade</b>
			<b>Participação</b>
			<b>Reflexão</b>
			<b>Cooperação</b>

**Obs.:** Para efeitos de classificação, deverão ser utilizados três processos de recolha de informação de diferentes tipologias, a negociar/discutir com os alunos.